

## **PATRIMÓNIO ESPELEOLÓGICO DO PNSAC. ESTRATÉGIAS PARA O USO SUSTENTÁVEL**

MARTINS, Olímpio

Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros

Passado perto de um século de actividade espeleológica em Portugal, e cinco décadas de actividade espeleológica regular - organizada em associações – e do seu uso no domínio do lazer, o meio cavernícola assume hoje – à semelhança do Centro da Europa - o triplo estatuto de património cultural, natural e de recurso *per si*.

A ultima década do século XX, acarretou para o nosso País, em geral, e para as regiões cársicas em particular, novos usos do território já de si sujeito à intensificação das pressões resultantes da humanização e respectivo desenvolvimento económico, associado a actividades mais ou menos impactantes. Por seu turno, o meio cavernícola, constitui cada vez mais um local propício para a prática de actividades de lazer, no domínio do turismo e do desporto de natureza. E este é sem dúvida um fenómeno global.

O meio cavernícola é um meio valioso e extremamente sensível, constituído na sua grande maioria, por um património “não renovável”. Tal, em paralelo com a necessidade da sua valorização, estimulou o desenvolvimento de novos modelos de gestão, combinando o uso do território com a sua conservação.

A tendência para o encurtamento, cada vez mais expressivo, do ciclo da renovação do conhecimento, obriga à construção de molduras legais capazes de preencher vazios, numa atitude mais preventiva e antecipada. Por seu turno, as novas formas do exercício da cidadania, exigem uma maior intervenção do estado e participação da sociedade civil na educação do cidadão para o desenvolvimento sustentável.

Assim, as entidades públicas, com envolvimento da comunidade científica e da sociedade - particularmente no que concerne aos grupos de interesse e de pressão - tiveram de encontrar novos fóruns de discussão, para a construção de novos modelos de gestão e de sensibilização, de novas estruturas físicas “dedicadas”, que dessem resposta às novas formas de uso e aos novos tipos utilizadores. Foram desenvolvidos conceitos inovadores.

É neste contexto que o PNSAC, teve – e tem – um papel determinante como elemento aglutinador de tendências para diferentes formas de usufruto, bem como na tipificação do meio no binómio valor/sensibilidade, na perspectiva da valorização e conservação patrimonial. Actualmente, tal encontra-se consubstanciado na criação de estruturas polivalentes de apoio ao aumento do conhecimento científico, à divulgação e à formação, bem como, numa nova regulamentação, personalizada na Carta de Desporto de Natureza e no novo do Plano de Ordenamento, em paralelo com a exigência da elaboração de instrumentos de apoio ao planeamento e gestão sustentável, das actividades económicas mais impactantes. É neste domínio que se evidenciam as avaliações e estudos de impacte ambiental, especialmente dirigidas às características específicas do território cársico, onde o meio cavernícola assume o estatuto que é merecedor.